



A RELEVÂNCIA DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Carla Fabiana Silveira Moro (carla.moro@urisantiago.br)

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI Santiago

INTRODUÇÃO

O presente resumo faz uma breve reflexão, a partir das experiências vivenciadas pela egressa, ex-bolsista PIBID – URI Santiago/Subprojeto de Ciências Biológicas, referente à participação no Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência, da CAPES, desenvolvidas no Colégio Estadual Monsenhor Assis, em turmas do 3º ano do Ensino Médio, sobre “ser docente” e seus desafios perante as diferentes formas de promoção de conhecimento, desde espaços de aprendizagem, formas de ensino-aprendizagem, o reconhecimento do papel imprescindível do professor/educador, perante a sociedade, até a autovalorização do ser professor.

DESENVOLVIMENTO

Em uma época em que se fala tanto em crises: de identidade, de valores, da sociedade, da educação, sendo que esta é intrinsecamente relacionada com conceitos de sociedade, percebe-se, que ensinar é uma profissão paradoxal. Do ensino, espera-se que gere capacidades e habilidades humanas, para que os sujeitos tenham condições de sobreviver e ter êxito na sociedade. Dos professores, mais do que de qualquer outra pessoa, espera-se que construam indivíduos capazes, críticos, criem a sociedade do conhecimento, desenvolvam habilidades para a inovação, mas também, devem combater os conflitos existentes nessa mesma sociedade, mitigar situações de desigualdades, de consumismos e preconceitos.

Edgar Morin, (2005), entende que as características particulares do indivíduo, que o singularizam, ao mesmo tempo o diferenciam como autor de seu projeto organizador, capaz de se auto-organizar e de estabelecer relações com o outro. Com objetivos, muitas vezes, contraditórios, dá-se o paradoxo profissional.

O PIBID tem contribuído diretamente na promoção da aprendizagem significativa, pois proporciona o aperfeiçoamento do futuro professor, cria vias de construção e de autoconstrução nesse processo, para que desenvolvam a sensibilidade em sala de aula, resultando em docentes mais preparados, mais conscientes de sua importância, bem como alunos mais envolvidos e sedentos de conhecimento.

Quando pensamos em Educação, automaticamente fazemos a relação: professor ensina e aluno aprende.

Deve ser claro, para os professores, que educar é formar cidadãos críticos, é despertar a construção de ideais dentro da visão de vida do educando. Segundo Paulo Freire (2011),



“ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Dentro do PIBID, o acadêmico/bolsista de Licenciatura tem a possibilidade de aplicar na prática os conhecimentos de sala de aula, podendo aperfeiçoar e aprofundar seus métodos de ensino/aprendizagem.

Em tempos passados, ser professor era sinônimo de inteligência, de esplendor. E hoje, quantos têm a real noção da importância de sua profissão, de seu papel formador de cidadãos, de construtor de conhecimento em todas as demais profissões? A ideologia da docência como um dom, carrega um desprestígio que desfalece muitos jovens que almejam ser professor, que, por questões sociais, políticas e até financeiras, acabam sendo superadas por outras demandas, ditas com mais prestígio. Dentro do PIBID, o bolsista identifica-se, conscientiza-se de sua importância enquanto mediador do conhecimento e, acredita no seu potencial transformador da sociedade, levando adiante a bandeira da Licenciatura.

Cabe aos próprios professores desmistificarem essa ideia e assumir sua identidade e seu prestígio, enaltecendo a grandeza da profissão e do prazer de escolher e querer ser um sujeito capaz de formar cidadãos.

Para Nóvoa (2009), a identidade do professor se resume em três “As”. Adesão, Ação, Autoconsciência.

O professor, quando consciente desse título, e munido de ferramentas essenciais ao aprendizado, como: infraestrutura escolar, capacitação, formação pedagógica e muita vontade, tem que estar atento aos diferentes acontecimentos dentro do espaço educativo, deve levar em conta a bagagem individual de cada sujeito, seu convívio social, sua vida familiar, para que o conhecimento flua dentro das possibilidades e dos saberes prévios dos educandos, pois informações, estas as tem, falta-lhes direção e auxílio na organização de seu aprendizado e, nessa dimensão, o papel do PIBID torna-se imprescindível na formação do docente, pois através das práticas pedagógicas os bolsistas conseguem organizar o conhecimento, através de oficinas, intervenções fora do horário de sala de aula, planejamentos, envolvendo a comunidade escolar em diferentes momentos de promoção do conhecimento e despertando dentro de cada licenciando o valor do “Ser Professor”.

De acordo com Moreira (2012), a aprendizagem significativa leva em conta a bagagem própria de cada sujeito, baseia-se no conhecimento prévio de cada um, em técnicas inovadoras, condições e espaços adequados, pré-disposição em aprender, na disponibilidade do educador em doar-se e reconhecer-se como ser capaz de estimular e gerenciar a formação do conhecimento. O Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência, desenvolve-se dentro desses pilares, tornando as ações diferenciadas possíveis e eficazes no processo de ensino aprendizagem de qualidade, adaptando as formas de ensino aos diferentes nichos da sociedade estudantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Ser professor, é doar-se, reinventar-se, superar-se. É ter identidade, é transformar algo informal em significativo. Ser professor vem do coração”. (NOVOA, 2009).

Considero que o PIBID foi o diferencial em minha formação acadêmica, tenho plena consciência de que o Programa oferece a oportunidade de aprimoramento no decorrer da formação universitária, desenvolve o senso ético, crítico, inovador e transformador de identidades, modificando o modo de pensar e agir dos futuros docentes, apontando carências e potencializando competências. É o diferencial que poderá proporcionar mudanças dentro da educação básica, pois forma o profissional docente dentro da realidade escolar, proporcionando experiências únicas e uma visão abrangente das necessidades da escola e dos alunos. Ser professor é algo desafiador, e a contribuição do PIBID nesse processo que, não beneficia somente o licenciando, mas toda a comunidade escolar, é de notável importância e delega extrema valorização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NOVOA, A. **Professores: Imagem do futuro presente**. Lisboa/Portugal, 2009.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.